

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2025-2

CÓDIGO: IH1543 CRÉDITOS: 03	NOME DA DISCIPLINA: NOME DA DISCIPLINA: TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SABERES NA AGRICULTURA
DIA: 5 ^a feira HORÁRIO: 9 horas às 13 horas	PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CLAUDIA JOB SCHMITT E RODICA WEITZMAN

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado <input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado <input checked="" type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado <input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado <input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa
-----------	---	---

OBJETIVOS:

- Examinar diferentes abordagens acerca das relações que se estabelecem entre ciência, tecnologia, natureza e sociedade e suas contribuições específicas na análise dos processos de mudança sociotécnica na agricultura e no sistema agroalimentar analisando, de forma crítica, suas bases conceituais e seus desdobramentos na pesquisa empírica.
- Analisar, sob uma perspectiva histórica, os processos de mudança tecnológica na agricultura ocorridos a partir da segunda metade do século XX, em sua interface com as políticas relacionadas à agricultura e ao desenvolvimento rural.
- Discutir as possibilidades de transformação do regime sociotécnico hoje dominante na agricultura e a emergência de configurações e trajetórias alternativas, inspiradas por valores e princípios que buscam romper com o produtivismo, a exemplo da agroecologia.

EMENTA:

A disciplina tem como objetivo explorar, sob a ótica das ciências sociais, as múltiplas interfaces que se estabelecem entre ciência, tecnologia, saberes e modos de vida relacionados à agricultura partir da segunda metade do século XX. São acionadas, com esse objetivo, diferentes abordagens que buscam analisar a ciência, a tecnologia e os processos de mudança tecnológica na agricultura, considerando suas relações com atores sociais, políticas públicas e instituições. Especial atenção será dada à natureza multiescalar dos processos de transição sociotécnica na agricultura e aos desafios envolvidos na reconfiguração do atual sistema agroalimentar com base em princípios de sustentabilidade, na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRÁMATICOS:

Aula 1 (14/08/2025) – Apresentação da ementa da disciplina e metodologia de trabalho. O futuro da agricultura e do sistema agroalimentar: introdução ao debate

Bibliografia obrigatória

BASSO, Marcos Fernando; FAVA NEVES, Marcos; GROSSI-DE-AS. Agriculture evolution, sustainability and

trends, focusing on Brazilian agribusiness: a review. *Frontiers in sustainable food systems*, 7:1296337, 2024.
DOI - <https://doi.org/10.3389/fsufs.2023.1296337>

ETC Group. Barones de la alimentación – 2022: lucro con las crisis, digitalización y nuevo poder corporativo. ETC Group, septiembre de 2022. Disponible em: https://www.etcgroup.org/files/files/barones_de_la_alimentacion -resumen-web.pdf. Acesso em: 12/08/2025.

CABRAL, Lidia; VOLONTARIO, Matías; MILLAR, Geraoid; LEVICK-PARKIN, Melanie. Just food transitions: a plurality of framings and repertoires from below. *Journal of Peasant Studies*, May 2025, pp. 1-22. DOI - <https://doi.org/10.1080/03066150.2025.2488812>

Bibliografia complementar

CLAPP, Jennifer. Concentration and crises: exploring the deep roots of vulnerability in the global industrial food system. *The Journal of Peasants Studies*, v. 50, n. 1, p. 1-25. <https://doi.org/10.1080/03066150.2022.2129013>

IPES-Food. *No es oro todo lo que reluce. La batalla discursiva sobre la sostenibilidad de los sistemas alimentarios, a examen: agroecología, agricultura regenerativa y soluciones basadas en la naturaleza*. Bruselas: IPES-Food, 2022. Disponible em: https://ipes-food.org/_img/upload/files/SmokeAndMirrors_ES.pdf . Acesso em: 15/02/2024.

EMBRAPA. *Visão de futuro do agro brasileiro – Sumário Executivo*. Brasília: EMBRAPA, 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao-de-futuro> . Acesso em: 15/02/2024.

IPES-Food y ETC Group, 2021. Un movimiento de largo plazo por la alimentación: transformar los sistemas alimentarios para 2045. Disponible em: https://www.ipes-food.org/_img/upload/files/LFM_ExecSummaryES.pdf . Acesso em: 15/02/2024.

FAO. El futuro de la alimentación y la agricultura: factores y desencadenantes de la transformación - Versión resumida. Roma. Roma: FAO, 2023. <https://doi.org/10.4060/cc1024es> . Acesso em: 15/02/2024.

Aula 2 (21/08/2025) – O futuro da agricultura e do sistema agroalimentar: debates e controvérsias

Bibliografia obrigatória

Escolher um dos dois textos abaixo:

GOODMAN, David. *Transforming agriculture and food ways: the digital molecular convergence*. Bristol: Bristol University Press, 2023. pp. 1-35.

WILKINSON, John. *O mundo dos alimentos em transformação. Mesmos pratos. Novos ingredientes, processos e atores*. Curitiba: Appris, 2023. Introdução e Capítulos 1 e 2. pp. 21-73.

Bibliografia complementar

EMBRAPA. O futuro da agricultura brasileira: 10 visões / Embrapa, Superintendência Estratégica. – Brasília-DF: Embrapa, 2023.

CAROLAN, Michael. Automated agrifood futures: robotics, labor and the distributive politics of digital agriculture. *The Journal of Peasant Studies*, v. 47, n. 1, 2020. pp. 184-207.

WILKINSON, J. O setor privado lidera inovação radical no sistema agroalimentar desde da produção até o

consumo. In: GOULET, Frédéric et al (orgs.) *Sistemas y políticas de innovación para el sector agropecuario en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers, 2019. pp. 385-412.

Aula 3 (28/08/2025) – Problematizando o futuro do sistema agroalimentar: dinâmicas de coprodução e imaginários sociotécnicos na perspectiva de Sheila Jasanoff**Bibliografia obrigatória** (escolher um dos textos abaixo)

JASANOFF, Sheila. Ordering knowledge, ordering society. In: JASANOFF, S. (ed). *States of knowledge: the coproduction of science and social order*. London and New York: Routledge, 2004. pp. 13-45.

JASANOFF, Sheila. Future imperfect: science, technology and the imaginations of modernity. In: JASANOFF, Sheila; KIM, Sang-Hyun. *Dreamscapes of modernity: sociotechnical imaginaries and the fabrication of power*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 2015. pp. 1-33

Bibliografia complementar

GOULET, F. Family farming and the emergence of an alternative sociotechnical imaginary in Argentina. *Science, Technology and Society*, n. 25, 2020. pp. 86-105. DOI - <https://doi.org/10.1177/097172181989920>

KATO, K.; KORTING, M. S.; SCHMITT, C. J.; SOUSA, O. S. de. Imaginarios sociotécnicos y digitalización de la agricultura en Brasil: reflexiones a partir de tres plataformas de agricultura digital. In: LE COQ, J. F. et al. *Transición digital en agricultura y políticas públicas en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers, 2024. pp. 585-613.

JASANOFF, Sheila. Tecnologias da humildade: participação cidadã na governança da ciência. *Sociedade e Estado*, v. 34, n. 2, 2019. pp. 565-589. DOI - <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-201934020009>

JASANOFF, Sheila; NORDMANN, Alfred. Technology in the imagination of society – a conversation. In: GRUNWALD, A.; NORDMANN, A.; SAND, M. (eds.) *Hermeneutics, history and technology: the call of the future*. London and New York: Routledge, 2023. pp. 91-102

Aula 4 (04/09/2025) – Crise climática (entre outras crises) e transições sociotécnicas**Bibliografia obrigatória**

Bloco 1 - Escolher um dos textos abaixo

MARQUES, Luiz. *O decênio decisivo: propostas para uma política de sobrevivência*. São Paulo: Elefante, 2023. Ler: Introdução (pp. 49-56 e Capítulo 1 – Aniquilação biológica. (pp. 65-112).

BRAND, Ulrich; WISSEN, Markus. *Modo de vida imperial: sobre a exploração dos seres humanos e da natureza no capitalismo global*. São Paulo: Elefante, 2021. Capítulo 2 (Crise múltipla e transformação socioecológica). pp. 57-85.

Bloco 2 – Escolher um dos textos abaixo.

KALTMEIER, Olaf et al. The Anthropocene as multiple crisis: perspectives from Latin America. Bielefeld University Press, 2024. Pp. 15-43. In: KALTMEIER, Olaf.; SANDOVAL, María Fernanda L.; PÁDUA, José Augusto; ZARRILLI, Adrián G. (eds.). *Land use: handbook of the Anthropocene in Latin America I*. Bielefeld: Bielefeld University Press, 2024. pp. 15-44.

PÁDUA, José Augusto. Localizando a história do Antropoceno: o caso do Brasil. In: DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo; SALDANHA, Rafael. *Os mil nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra*, Vol. 1. Rio de Janeiro: Machado, 2022.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Mauro W. B. Anarquismo ontológico e verdade no Antropoceno. *Ilha*, v. 3, n. 1, 2021. pp. 10-29.

BRAND, Ulrich et al. From planetary to social boundaries: an argument for collectively defined self-limitation. *Sustainability: Science, Practice and Policy*, v. 17, n. 1, 2021. pp. 264-291.

EDWARDS, Paul N. Gouverner le système Terre. In : PESTRE, D. *Histoires des Sciences et des Savoirs – 3. Le Siècle des Technosciences*. Paris : Éditions du Seuil, 2015. pp. 399-421.

NIGHTINGALE, Andrea J.; ERIKSEN, Siri; MARCUS, Taylor et al. Beyond technical fixes: climate solutions and the great derangement. *Climate and Development*, v. 12, n. 4, 2020, pp. 343-352.

TEIXEIRA, Marco Antônio; MOTTA, Renata. Broadening the climate movement. The Marcha das Margaridas' agenda for the climate (and other) crises. *International Journal of Politics, Culture and Society*, 2024. pp. 1-29. <https://doi.org/10.1007/s10767-023-09464-z>

WILLET, W., ROCKSTRÖM, J., LOKEN, B., et al. Food in the Anthropocene: the EAT-Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. *Lancet*, 393(10170), 2019, pp. 447-492. doi: 10.1016/s0140-6736(18)31788-4

Aula 5 (11/09/2025) – Por uma “história longa” da agricultura: um olhar sobre os sistemas agrícolas tradicionais

Bibliografia obrigatória

CUNHA, M. C. da. Relações e dissenções entre saberes tradicionais e saber científico. In: _____. *Cultura com Aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 301-310.

FURQUIM, Laura et al. O testemunho da arqueologia sobre a biodiversidade, o manejo florestal e o uso do fogo nos últimos 14.000 anos de história indígena. In: CUNHA, Manuela Carneiro da et al (orgs.). *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças*. Seção 6 – NEVES, E. (org.) Biodiversidade e agrobiodiversidade como legados de povos indígenas. São Paulo: SBPC, 2021. pp. 12-32.

Escolha também um dos textos abaixo:

ANDERSON, A. B.; POSEY, Darell A. Manejo do cerrado pelos índios Kayapó. *Botânica – Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, v. 2, n. 1, 1985. p. 77-98.

ARROYO-KALIN, Manuel. As terras antrópicas da Amazônia: mais que somente pretas In: CUNHA, Manuela Carneiro da et al (orgs.). *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças*. Seção 6 – NEVES, E. (org.) Biodiversidade e agrobiodiversidade como legados de povos indígenas. São Paulo: SBPC, 2021. pp. 33-46.

DE ROBERT, P.; GARCÉS, C. L.; LAQUES, A. E. et al. A beleza das roças: agrobiodiversidade Mebêngokrê-Kayapó em tempos de globalização. *Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi*, v. 7, n. 2, mai.-ago. 2012, p. 339-369.

EIDT, Jane Simoni; UDRY, Consolacion. *Sistemas agrícolas tradicionais no Brasil. Escolher um dos capítulos.* Brasília: Embrapa, 2019.

EMPERAIRE, L. et al. Dinámica y manejo de la diversidad de las variedades de yuca del noroccidente amazónico (Brasil). *Etnoecológica*, v. 5, n. 7, p. 38-59.

MOREIRA, Priscila A. et al. Domesticação de plantas e de paisagens. In: CUNHA, Manuela Carneiro da et al (orgs.). *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças*. Seção 6 – NEVES, E. (org.) *Biodiversidade e agrobiodiversidade como legados de povos indígenas*. São Paulo: SBPC, 2021. pp. 47-55.

Bibliografia complementar

GEERTZ, C. The wet and the dry: traditional irrigation in Bali and Morocco. In: DOVE, M. R.; CARPENTER, C. *Environmental Anthropology: a historical reader*. Malden/Oxford/Victoria: Blackwell Publishing, 2012. p. 190-201.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília-DF: NEAD, 2010.

SANTOS, Gilton Mendes dos et al. Pão-de-índio e massas vegetais: elos entre passado e presente na Amazônia indígena. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 16, n. 1, p. e20200012, 2021.

WORSTER, Donald. Transformações da terra: para uma perspectiva agroecológica da história. *Ambiente e Sociedade*, v. 5, nº 2, ago./dez. 2002 – v. 6, nº 1, jan.-jul. 2003, p. 23-44.

Aula 6 (18/09/2025) – A Revolução Verde como uma construção histórica

Bibliografia obrigatória

GOODMAN, David; SORJ, Bernardo e WILKINSON, John. *Da lavoura às biotecnologias: agricultura e indústria no sistema internacional*. Rio de Janeiro: Campus, 1990. Capítulos 1 e 2.

HOWARD, Sir Albert. Um *testamento agrícola*. São Paulo: Expressão Popular, 2007. Capítulo 1 (Introdução: p. 25-49) e Capítulo 13 (Uma crítica ao atual sistema de pesquisa agrícola: p. 269-291).

Bibliografia complementar

BONNEUIL, C. et al. Outra forma de inovar? A pesquisa ante o surgimento e um novo regime de produção e regulamentação do conhecimento em genética vegetal. In: ZANONI, M.; FERMENT, G. *Transgênicos para quem? Agricultura, ciência, sociedade*. Brasília: MDA, 2011. p.172-224.

REGIDOR, Jesus G. Innovacion tecnológica em la agricultura y acumulacion de capital: um analisis critico de la Revolucion Verde. *Revista de Estudios Agro-sociales*, n. 142, oct-dic 1987. p. 7-30.

WILKINSON, J. *O mundo dos alimentos em transformação. Mesmos pratos. Novos ingredientes, processos e atores*. Curitiba: Appris, 2023. Capítulos 1 e 2. Pp. 33-73.

Aula 7 (25/09/2025) – A geopolítica da Revolução Verde

Bibliografia obrigatória

Escolher dois dos textos abaixo:

CABRAL, Lidia et al. Epic narratives of the Green Revolution in Brazil, China and India. *Agriculture and Human Values*, n. 39, 2022. pp. 249-267.

PATEL, Raj. The Long Green Revolution. *The Journal of Peasant Studies*, v. 40, n. 1, 2013. pp. 1-63.

SILVA, Claiton Márcio da. Nelson Rockefeller, a Associação Americana Internacional (AIA) e a ideologia da modernização em busca de novas fronteiras (1946-1961). *Tempos Históricos*, v. 17, 2013, pp. 171-184.

WRIGHT, Brian D. Grand missions of agricultural innovation. *Research Policy*, v. 41, 2012. pp. 1716-1728.

Bibliografia complementar

BORLAUG, Norman. *The Green Revolution revisited and the road ahead*. Special 30th Anniversary Lecture, The Norwegian Nobel Institute, Oslo, September 8, 2000. Disponível em: http://sciencepolicy.colorado.edu/about_us/meet_us/roger_pielke/envs5100/docs/borlaug_lecture.pdf. Acesso em: 28 de fevereiro de 2010. 22 p.

CASTRO, Ana Célia. Ciência e tecnologia para a agricultura: uma análise dos Planos de Desenvolvimento. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v. 1, n. 3, 1984, pp. 309-344.

GOODMAN, David; REDCLIFT, Michael. *Refashioning nature: food, ecology and culture*. London and New York: Routledge, 1991.

HOBSBAWN, E. *Era dos Extremos. O breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Capítulo 9 – Os Anos Dourados e Capítulo 10, A Revolução Social – 1945-1990. pp. 253-313.

PERKINS, J. H. *Geopolitics and the Green Revolution: wheat, genes and the cold war*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1997. Capítulos 4 a 7. pp. 75-156.

COTTER, Joseph. *Troubled Harvest: agronomy and Revolution in Mexico 1880-2002*. Westport-Connecticut / London: Praeger Publishers, 2003.

Aula 8 (02/10/2025) – A Revolução Verde como modo de pensar

Bibliografia obrigatória

ROGERS, Everett M. New product adoption and diffusion. *Journal of Consumer Research*, v. 2, 1976. Pp. 290-301.

Escolher um dos dois textos abaixo:

SCOTT, James. *Seeing like a State: how certain schemes to improve the human condition have failed*. New Haven and London: Yale University Press, 1998. Ler: Introdução e Capítulo 1. p. 1-52

SHIVA, Vandana. *Monoculturas da mente*. In: _____. *Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia*. São Paulo: Editora Gaia, 2003. p. 21-83.

Bibliografia complementar

HEINZ, Flávio M. et al. The Rockefeller Foundation and the Training of Agricultural Specialists for Latin America: a Profile of Scholars from Latin American Scholarship Program in Agriculture (1951-1962). *HALAC – Historia Ambiental, Latinoamericana y Caribeña*, v. 12, n. 2, 2022. pp. 305-324.

LONG, Norman; VILLAREAL, Magdalena. Las interfaces del desarrollo: de la transferencia de conocimiento

a la transformación de significados. Publicado em: SCHUURMAN, F. J. *Beyond the impasse: new directions in development theory*. London: Zed Books, 1993. p. 140-168. (versão digital).

SCHNEIDER, Sérgio. Da crise da sociologia rural à emergência da sociologia da agricultura. *Cadernos de Ciência a Tecnologia*, Brasília, v. 14, n. 2, 1997, p. 225-256.

SILVA, Claiton Márcio da. Discursos sobre a juventude rural participante de Clubes 4-S (!959-1977). *Esboços: histórias em contextos globais*, v. 9, n. 9, 2001. pp. 143-156.

Aula 9 (09/10/2025) – Assistência técnica e extensão rural: entre mediações, continuidades e descontinuidades. Algumas reflexões sobre o caso brasileiro

Bibliografia obrigatória

DIESEL, Vivian. et al. PNATER (2004-2014): da concepção à materialização. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S. *Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. Pp. 107-128.

GRISA, Catia et al. Trajetórias da pesquisa, ensino e da extensão rural: aspectos para pensar a inovação na agricultura brasileira. In: GOULET, F.; LE COQ, J. F.; SOTOMAYOR, O. *Sistemas y políticas de innovación para el sector agropecuario en América Latina*. Rio de Janeiro: E-papers, 2019. pp. 91-126.

WEITZMAN, Rodica. Mulheres na assistência técnica e extensão rural. In: BUTTO, A.; DANTAS, I. *Autonomia e cidadania: políticas de organização produtiva para as mulheres no meio rural*. Brasília: MDA, 2011. pp. 87-11

Bibliografia complementar

BORSATTO, Ricardo S. et al. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural: o fim de um ciclo? *Emancipação*, v. 22, 2022. pp. 1-20. Doi: 10.5212/Emancipacao.v22.2220283.002

BRACAGIOLI NETO, Alberto; MARQUES, Flávia Charão. *Extensão rural: trajetória e desafios*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2023.

DIESEL, Vivien et al. Política de assistência técnica e extensão rural no Brasil: um caso de desmantelamento? *Estudos, Sociedade e Agricultura*, v. 29, n. 3, out. 2021 a jan. 2022. pp. 597-634. <https://doi.org/10.36920/esa-v29n3-5>

PACÍFICO, Daniela. Extensão rural no Brasil: por uma análise da instrumentação da ação pública. *Mundo Agrário*, v. 23, n. 52, e-187, 2022. <https://doi.org/10.24215/15155994e187>

Aula 10 (23/10/2025) – Dinâmicas de internacionalização da agricultura: interfaces, engajamentos e encontros

Bibliografia obrigatória

a) Ler os textos abaixo:

TSING, Anna L. *Friction. An ethnography of global connection*. Princeton and Oxford: Princeton University Press, 2005. Ler: Introduction, pp. 1-18.

TSING, Anna. Verbete – Fricção (ou atrito) (Tradução – Letícia Cesarino). *Blog do Labemus*, 12/11/2018. Disponível em: <https://blogdolabemus.com/2018/11/12/verbete-friccao-atrito-por-anna-tsing/>. Acesso em: 20/02/2024.

b) Escolher um dos estudos de caso:

GONZÁLEZ, J. S.; CHARÃO-MARQUES, F. Actores, paz y prácticas agrícolas: individuación y cooperación territorial en los Montes de María. In: CHARÃO-MARQUES, F.; ARCE, A. *Cooperação, diversidade e criatividade: transformações sociomateriais em territórios latino-americanos*. Jundiaí-SP: Paco, 2023. Ler: Capítulo 6.

WELLS, Gustavo B. Intersubjetividad y domesticación en el devenir de una región global: territorialización del salmón en la Patagonia chilena. *Íconos – Revista de Ciencias Sociales*, n. 54, 2016. pp. 125-145.

LI, Tania Murray. Marginality, power and production: Analyzing upland transformations. In: *Transforming the Indonesian uplands*. London: Taylor and Francis, 2005. *Introduction*. P. 1-46.

PAULILO, Maria Ignez. FAO, fome e mulheres rurais. *Dados*, v. 56, n. 2, 2013. pp.285-310.

WEITZMAN, Rodica. Mineiros em movimento: flutuação dos significados das práticas alimentares e agrícolas a partir do fluxo rural-urbano. *Sociedade e Cultura*, v. 18, n. 1, 2015. pp. 13-18.

Aula 11 (30/10/2024) – Sobre o conceito de inovação: perspectivas de análise

Bibliografia obrigatória

Todos devem ler:

NOGAMI, Vitor K. da C. Destruição criativa, inovação disruptiva e economia compartilhada: uma análise evolucionista e comparativa. *Suma de Negócios*, v. 10, n. 21, 2019. P. 9-16.

GEELS, Frank W. Socio-technical transitions to sustainability: a review of criticisms and elaborations of the multi-Level Perspective. *Current Opinion in Environmental Sustainability*, n. 20, 2019. pp. 1-15. <https://doi.org/10.1016/j.cosust.2019.06.009>

Escolher um dos textos abaixo:

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*, Ano 18, n. 37, 2012. pp. 25-44.

OOSTINDIE, Henk; BROEKHUIZEN, Rudolf van. The dynamics of novelty production. In: PLOEG, Jan Douwe van der; MARSDEN, Terry. *Unfolding webs: the dynamics of regional rural development*. Assen – The Netherlands: Van Gorcum, 2008. pp. 68-86.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2012. Ler: Capítulo 3, pp. 75-119.

Bibliografia complementar

GOULET, Frédéric. Characterizing alignments in sociotechnical transitions. Lessons from agricultural bioinputs in Brazil. *Technology in Society*, v. 65- 101580, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2021.101580>

JUÁREZ, Paula et al. Transformative social innovation for Food Sovereignty: The Disruptive Alternative. *International Journal of Sociology of Agriculture and Food*, v. 24, n. 3, 2018. pp. 318-335.

MARQUES, Flávia Charão. *Velhos conhecimentos, novos desenvolvimentos: transições no regime sociotécnico da agricultura. A produção de novidades entre agricultores produtores de plantas medicinais no Sul do Brasil*. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PGDR/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 220 f.

OLIVEIRA, Daniela et al. Contextualização e práticas criativas na agricultura ecológica1 de Ipê e Antônio

Prado/RS: o biofertilizante Super Magro como objeto epistêmico. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 41, 2017, pp. 83-104. DOI: 10.5380/dma.v41i0.50236

OLIVEIRA, Daniela. *Produção de conhecimentos e inovações na transição agroecológica: o caso da agricultura ecológica de Ipê e Antônio Prado-RS*. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Rural), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – PGDR/UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 230 f.

Aula 12 (06/11/2025) – Uma outra agricultura? Dinâmicas de crítica e contestação

Bibliografia obrigatória

Bloco 1 – Todos devem ler

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Ève. *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. *O capitalismo e seus críticos*. pp. 61-79.

Bloco 2 – Escolher dois dos textos abaixo

GARCIA-PARPET, Marie-France, et al. A agricultura orgânica e seu reconhecimento: ente institutionalizaçao, mercado et reposicionamento ético. V. 3, n. 1, 2020, pp.293-320

PESSIS, Céline. De la“ croisade pour l'humus ” à l' “ agriculture biologique ”. Alertes savantes et mouvements paysans face à la dégradation des sols (1948-1958). In : LYAUTHEY, M. Et al. Histoire des modernisation agricoles au Xxe siècle. Rennes : Presse Universitaire de Rennes, 2021. Pp. 233-247.

VOGT, G. The origins of organic farming. In: LOCKERETZ, W. *Organic farming: an international history*. Oxfordshire/Cambridge: CABI, 2007. p. 9-29.

Bibliografia complementar

ASTIER, C. M. et al. Historia de la agroecología en México. *Agroecología*, v. 10, n. 2, 2015. p. 9-17.

BENSADON, L. A agroecologia como um problema público: um olhar a partir da trajetória da Articulação Nacional de Agroecologia. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 50, 2019, pp. 251-271.

DORÉ, Thierry; BELLON, Stéphane. *Les Mondes d'Agroecologia*. Cedex : Éditions Quae, 2019.

EHLERS, E. A agricultura alternativa: uma visão histórica. *Estudos Econômicos*, v. 24, Número Especial, 1994. p. 231-262.

GEIER, B. IFOAM and the history of the international organic movement. In: LOCKERETZ, W. *Organic farming: an international history*. Oxfordshire/Cambridge: CABI, 2007. p. 175-186.

WEZEL, Alexander et al. Agroecology as a science, a movement and a practice. A review. *Agronomy for sustainable development*, v. 29, 2009, pp. 503-515, 2009.

Aula 13 (13/11/2025) – Transições/trans formações agroecológicas da agricultura e do sistema agroalimentar: quadros de interpretação

Bibliografia obrigatória

Bloco 1 – escolher um dos textos abaixo

GOODMAN, David et al. *Alternative food networks: knowledge, practice and politics*. London and New York: Routledge, 2012.

MAGDA, Danièle et al. Taking into account the ontological relationship to change in agroecological transitions. In: LAMINE et al (eds.) *Agroecological transitions, between determinist and open-ended visions*. Bruxelles: Peter Lang, 2021. pp. 33-56.

Bloco 2 – escolher um dos textos abaixo

FAVARÃO, C. B.; FAVARETO, A. Abordagem sistêmica, coalizões e territórios: contribuições teóricas para a análise das transições sustentáveis em sistemas agroalimentares. *Raízes*, v. 41, n. 2, 2021.

PALM, J. L.; SCHMITT, C. J.; LAMINE, C. Uma leitura territorialmente situada dos processos de transição agroecológica: ecologia de projetos na Região Serrana Fluminense. *Redes (Sta. Cruz Sul – Online)*, v. 26, 2021. pp. 9-33.

Bibliografia complementar

BRAND, U.; WISSEN, M. Socio-ecological transformation. In: RICHARDSON, D. et al. *The International Encyclopedia of Geography*. Hoboken-NJ: John Wiley and Sons Ltda, 2017. pp. 1-9.

BRANDENBURG, Alfio; LAMINE, Claire (orgs.) *Transição agroecológica dos sistemas alimentares territoriais no Brasil e na França*. Curitiba: CRV, 2023.

LAMINE, C.; BUI, S.; OLLIVIER, G. Pour une approche systémique et pragmatique de la transition écologique des systèmes agri-alimentaires. *Cahiers de Recherche Sociologique*, n. 58, 2015. pp. 95-117.

Aula 14 (27/11/2025) – Transições/transformações agroecológicas: entre escalas e territórios

Bibliografia obrigatória

COX, Kevin R. Spaces of dependence, spaces of engagement and the politics of scale, or: looking for local politics. *Political Geography*, v. 17, n. 1, 1998. pp. 1-23.

HAESBAERT, Rogério. Do corpo-território ao território-corpo (da Terra): contribuições decoloniais. *GEOgraphia*, v. 22, n. 48, 2020. pp. 75-90.

TSING, Anna L. On non scalability. The living world is not amenable to precision-nested scales. *Common Knowledge*, v. 18, n. 3, 2012. pp. 505-524.

Bibliografia complementar

ANDERSON, Colin R. *Agroecology Now! Transformations towards more just and sustainable food systems*. Cham: Palgrave Macmillan, 2021.

VAL, V. et al. Agroecología y La Vía Campesina I. La construcción simbólica y material de la agroecología a través de los procesos de “campesina(o) a campesina(o)”. *Desenvolvimento de Meio Ambiente*, v. 58, 2021. pp. 509-530.

Aula 15 (04/12/2025) - Prova

METODOLOGIA DAS AULAS:

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, incluindo aulas expositivas dialogadas, seminários e

esforços conjuntos de reflexão a partir de estudos de caso.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Participação em aula; apresentação de textos e seminários; prova e trabalho escrito.